

SENE PÓ

Sinonímia

Nome em Inglês: Senna.

Nome em Francês: Séné.

Descrição /Obtenção

O pó e o extrato são obtidos a partir dos folíolos e vagens de *Cássia Senna* e *Cássia angustifolia* (Leguminosae), que contém glicosídeos antraquinônicos, como senosídeos A e B. Tais glicosídeos são hidrolisados pelas bactérias intestinais, liberando antraquinonas ativas no cólon.

Parte Utilizada

Folíolos e frutos.

Princípios Ativos

-Folíolos: Glucosídeos de diantronas (2-5%): senosídeos A, A1,C-G e pequenas quantidades de heterosídeos antraquinônicos: glucosídeos e resina. Mucílagos (105); flavonóides: kenferenol.

-Frutos: Mescla de derivados antraquinônicos (1% em *Cassia obovata* – Espécie cultivada na Espanha e 3% na espécie proveniente da Índia (*Cassia angustifolia*); glucosídeos de diantronas: Senosídeos A-D,glucosenosídeos,heterodídeos antraquinonas (em menor proporção que nos folíolos);flavonóides (kenferol); substâncias resinosas.

Ação Farmacológica

Os derivados antraquinônicos conferem ação colagoga e laxante quando em administrado em doses baixas e purgantes em doses maiores.

A maior parte dos heterosídeos, chegam diretamente ao cólon, aonde, por ação das enzimas da flora bacteriana, liberam as gliconas,produzindo uma irritação das terminações nervosas da parede intestinal, determinando uma secreção de água e um aumento de peritaltismo intestinal. A droga atua 10-12 horas depois de sua ingestão.

Os frutos, devido ao seu menor conteúdo de derivados antraquinônicos, produzem um efeito laxo-purgante mais suave que os folíolos.

Indicações

Situações em que é necessário esvaziamento intestinal (estudo radiográfico, pré e pós operatório).

Contra-indicações

Abdômem agudo, obstrução intestinal. Gravidez (por seu efeito oxitócico pode induzi abortos), Lactância (ao passar para o leite materno pode provocar diarréias nos lactantes), crianças menores de seis anos.

Menstruação, estados inflamatórios intestinais ou uterinos, cistites. Hemorróidas (pelo efeito irritante, embora freqüentemente se considera uma indicação, como laxante). Insuficiência hepática, renal ou cardíaca, tratamento com cardiotônicos (a hipopotasemia pode potenciar ação

destes).

Não prescrever formas de dosificação orais com conteúdo alcoólico a crianças menores de 2 anos nem a pessoas em processo de desabitação etílica.

Efeitos Secundários

Doses excessivas ou seu uso em pessoas com maior sensibilidade à droga, podem produzir cólicas intestinais e vômitos.

Para diminuir os efeitos secundários desagradáveis, recomendamos prescrever os folíolos sem que estejam desresinificados.

Precaução / Intoxicação

Como esta planta tornou-se uma das mais empregadas para este fim, é muito freqüente observar a aparição de efeitos secundários: ingestão crônica dos folíolos podem conduzir a destruição dos plexos nervosos do cólon, causando o denominado cólon catártico. Frequentemente é acompanhada de melanose reto-cólica.

O abuso de laxantes pode também determinar diselectrolitemia – a hipopotasemia é especialmente peigosa em cardiopatas, e enteropatia perdedora de proteínas.

A maior causa de aparição de efeitos secundários das drogas heterosídeas antraquinônicas deriva de seu uso contínuo, como auto-medicação .

Somente deveria ser usado durante breves períodos de tempo e por prescrição facultativa.

Gatusso, J.M.; Kamm M.A. recomendam exclusivamente para anciãos com intestino muito atônico e em pacientes terminais, devido ao risco de hepatotoxicidade desta droga.

Para o tratamento de intestino preso habitual ou crônico, recomenda-se o uso de laxantes mecânicos e, introduzir mdificações necessárias na dieta e nos hábitos.

Dosagem recomendada

Sene, Cássia angustifólia (extrato fluido) 1,0-5,0mL

Sene, Cássia angustifólia (extrato seco) 100-300mg

Sene, Cássia angustifólia (pó) 1,0-3,0g

Sene, Cássia angustifólia (tintura) 5,0-20,0mL

Sua ação manifesta-se entre oito e dez horas após administração oral, e, por esta razão deve ser usado à noite.

Referência Bibliográfica

Carvalho, José C.T.; Almança, Carlos C.J. **Formulação de Prescrição Fitoterápica** - São Paulo: Editora Atheneu, 2003. p58

Benigni, R; Capra, C; Cattorini, P. *Piante Medicinali. Chimica, Farmacologia e Terapia.* Milano: Inverni & Della Beffa, 1962, pp. 1512-21 ; Bruneton, J. *Elementos de Fitoquímica y Farmacognosia.* Zaragoza: Acribia, 1991, pp. 206-7; Fitomed. *Sistema de Información en Fitomedicina.* Cuba: Infomed, 1997 (www.infomed.sld.cu/fitomed/qua.html) in www.podernatural.com.plantas.